



Via Sacra para famílias
A ALEGRIA DO AMOR TOTAL



Hoje, nenhuma realidade humana sofre mais que a família. Pais e filhos que *se cruzam* diariamente, e às vezes se perdem uns dos outros, por não estarem dispostos a trilhar juntos o *caminho da Cruz*.

São Paulo, olhando para a família e o Calvário, comparou a força desse mistério – que liga Cristo e a Igreja – ao vínculo de amor entre homem e mulher.

O Papa Francisco, na Exortação *Amoris laetitia*, recordou, por exemplo, as «*peessoas casadas que mantêm a sua fidelidade, quando o cônjuge se tornou fisicamente desagradável ou deixou de satisfazer as suas necessidades; e fazem-no, não obstante muitas ocasiões os convidarem à infidelidade ou ao abandono. Uma mulher pode cuidar do marido doente e ali, ao pé da Cruz, volta a oferecer o “sim” do seu amor até à morte...*» (AL 162).

E fez ainda um convite: «*Por que não contar a Deus o que turba o coração ou pedir-Lhe a força para curar as próprias feridas e pedir as luzes necessárias para poder cumprir o próprio compromisso?»* (AL 227).

A Via Sacra é o caminho do Amor total: a estrada onde as feridas da vida diária se transformam em profecia de Vida nova! Quando refazemos esse caminho, mesmo em pequenos gestos, refaz-se também a vida familiar e renasce a alegria do amor – *Amoris laetitia!*

Oração inicial

*Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

ANIMADOR: *«Se a família consegue concentrar-se em Cristo, Ele unifica e ilumina toda a vida familiar. Sofrimentos e problemas são vividos em comunhão com a Cruz do Senhor e, abraçados a Ele, podemos suportar os piores momentos. Nos dias amargos da família há uma união com Jesus abandonado, que pode evitar uma ruptura...» (AL 317).*

TODOS: *Oremos: Senhor, concede-nos a graça de caminhar sem medo, de jamais perder a esperança por causa de nossos limites e de santificar com a plenitude do amor os projetos e o cotidiano de nosso lar.
Amém.*

I Estação

Jesus é condenado à morte

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

Na vida familiar, os juízos nem sempre são acertados! Às vezes, julgar que somos bons só porque «provamos sentimentos» é um tremendo engano! Há pessoas que se sentem capazes dum grande amor, só porque têm grande necessidade de afeto, mas não conseguem lutar pela felicidade dos outros e vivem confinados nos próprios desejos. Neste caso, os sentimentos desviam dos grandes valores e escondem um egocentrismo que torna impossível cultivar uma vida sadia e feliz em família. (cf. AL 145)

«O amor é paciente...»

*Fragmentos
para rezar*

«Toda a espécie de azedume, raiva, ira, gritaria e injúria desapareça de vós, juntamente com toda a maldade» (Ef 4, 31)

Uma prece pelos que se sentem sozinhos,
mesmo em família.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

II Estação

Jesus carrega a Cruz às costas

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

Entre grandes responsabilidades, a família leva nos ombros o desafio de educar. Não é apenas um encargo ou um peso, mas também um direito essencial e insubstituível que estão chamados a defender e que ninguém deveria pretender tirar-lhes. O Estado oferece um serviço educativo de maneira subsidiária, acompanhando a função não-delegável dos pais... A escola não substitui os pais; serve-lhes de complemento. (cf. AL 84)

«O amor é prestável...»

*Fragmentos
para rezar*

«O amor deve ser colocado mais nas obras do que nas palavras» (Santo Inácio de Loyola)

Uma prece por todos que tem a
responsabilidade de educar.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

III Estação

Jesus cai pela primeira vez

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

Todos podem cair, e caem em algum momento... E quando alguém sabe que sempre suspeitam dele, julgam-no sem compaixão e não o amam incondicionalmente, preferirá guardar os seus segredos, esconder as suas quedas e fraquezas, fingir o que não é. Por isso, só uma família onde reina uma confiança sólida, carinhosa e, suceda o que suceder, sempre se volta a confiar, permite o florescimento da verdadeira identidade dos seus membros... (cf. AL 115)

«O amor não é invejoso...»

*Fragmentos
para rezar*

«Para restabelecer a harmonia familiar basta um pequeno gesto... É suficiente uma carícia, sem palavras. Mas nunca permitais que o dia em família termine sem fazer as pazes» (Papa Francisco)

Uma prece por quem foi abandonado pelos familiares.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

IV Estação

Jesus encontra a sua Mãe

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

No olhar de uma Mãe tudo se transforma... Como Maria, as famílias são exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios tristes e entusiasmantes, e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus (cf. Lc 2, 19.51). No tesouro do coração de Maria, estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias, que Ela guarda sollicitamente. Por isso, pode ajudar-nos a interpretá-los de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história familiar. (cf. AL 30)

«O amor não é arrogante nem orgulhoso...»

*Fragmentos
para rezar*

*«Rezai o terço em família! Família que reza
unida permanece unida» (São João Paulo II)*

Uma prece pela Igreja, família de Deus sob
a proteção de Maria.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

V Estação

Simão de Cirene ajuda Jesus

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

Na vida familiar, crescer entre irmãos ensina a cuidar uns dos outros, a ajudar e ser ajudado. A fraternidade na família resplandece de modo especial quando vemos a solicitude, a paciência e o carinho com que é circundado o irmãozinho ou a irmãzinha mais frágil, doente ou deficiente. Faz falta reconhecer que ter um irmão, uma irmã que te ama é uma experiência forte, inestimável, insubstituível... É preciso redescobrir essa beleza e ensinar, com paciência, os filhos a tratar-se como irmãos. (cf. AL 195)

«O amor nada faz de inconveniente...»

*Fragmentos
para rezar*

«Quem tem ódio ao seu irmão está nas trevas» (1Jo 2, 11), «permanece na morte» (1Jo 3, 14) e «não chegou a conhecer a Deus» (1Jo 4, 8)

Uma prece pelos filhos e pelos irmãos.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

VI Estação

Verónica enxuga a face de Jesus

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

A alegria familiar nasce da beleza de dois rostos, de olhares que se amam. Não se trata apenas do amor do pai e da mãe separadamente, mas também do amor entre eles, captado como fonte da própria existência, como ninho acolhedor e como fundamento da família. Ambos, homem e mulher, pai e mãe, são «cooperadores do amor de Deus criador e como que os seus intérpretes». Mostram aos seus filhos o rosto materno e o rosto paterno do Senhor. (cf. AL 172)

«O amor não procura o seu próprio interesse...»

*Fragmentos
para rezar*

«O que honra o pai alcança o perdão dos pecados, e quem honra a sua mãe é semelhante ao que acumula tesouros»

(Sir 3, 3-4)

Uma prece por nossos pais e mães.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

VII Estação

Jesus cai pela segunda vez.

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

A alegria matrimonial pode-se viver mesmo no meio do sofrimento... Aceitando que o matrimónio é uma combinação necessária de alegrias e fadigas, de tensões e repouso, de sofrimentos e libertações, de satisfações e buscas, de aborrecimentos e prazeres, sempre no caminho da amizade que impele os esposos a cuidarem um do outro. Depois de ter sofrido e lutado unidos, os cônjuges podem experimentar que valeu a pena. (cf. AL 126)

«O amor não se irrita...»

*Fragmentos
para rezar*

*«É mais próprio da caridade querer amar
do que querer ser amado»*

(Santo Tomás de Aquino)

Uma prece pelos casais em conflito.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

VIII Estação

Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

Às mães de Jerusalém que choravam, Jesus convidou a olhar para o futuro de seus filhos... Hoje, podemos dizer que vivemos numa cultura que impele os jovens a não formarem uma família, porque privam-nos de possibilidades para o futuro. Precisamos de encontrar as palavras, as motivações e os testemunhos que nos ajudem a tocar as cordas mais íntimas dos jovens, onde são mais capazes de generosidade, de compromisso, de amor e até mesmo de heroísmo, para convidá-los a aceitar, com entusiasmo e coragem, o desafio de matrimónio. (cf. AL 40)

«O amor não guarda ressentimento...»

*Fragmentos
para rezar*

«Querer formar uma família é ter a coragem de fazer parte do sonho de Deus, a coragem de sonhar com Ele, a coragem de unir-se a Ele nesta história de construir um mundo onde ninguém se sintá só» (Papa Francisco)

Uma prece pelos recém-casados.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

IX Estação

Jesus cai pela terceira vez

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

Sem os avós, os tios, os primos e até os vizinhos, o núcleo familiar cai no isolamento e perde a chance de crescer... Nesta família ampla, pode haver pessoas necessitadas de ajuda, ou pelo menos de companhia e gestos de carinho, ou pode haver grandes sofrimentos que precisam de conforto. Às vezes, o individualismo destes tempos leva a fechar-se na segurança dum pequeno ninho e a sentir os outros como um incómodo. Todavia este isolamento não proporciona mais paz e felicidade, antes fecha o coração da família e priva-a do horizonte amplo da existência. (cf. AL 187)

«O amor não se alegra com a injustiça...»

*Fragmentos
para rezar*

*«O nosso Deus, no seu mistério mais íntimo,
não é solidão, mas uma família» (São João
Paulo II)*

Uma prece pelos parentes e amigos próximos.

Senhor, piedade!

Cristo, piedade!

Senhor, piedade!

X Estação

Jesus é despojado de suas vestes

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

Vale também para a família o seguinte conselho: «Revesti-vos todos de humildade no trato uns com os outros» (1Ped 5, 5). A lógica do amor cristão não é a de quem se considera superior aos outros e precisa de fazer-lhes sentir o seu poder, mas a de «quem no meio de vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo» (Mt 20, 27). Na vida familiar, não pode reinar a lógica do domínio de uns sobre os outros, nem a competição para ver quem é mais inteligente ou poderoso, porque esta lógica acaba com o amor. (cf. AL 98)

«O amor rejubila-se com a verdade...»

*Fragmentos
para rezar*

«Queridos noivos, tende a coragem de ser diferentes... Vós sois capazes de optar por uma festa austera e simples, para colocar o amor acima de tudo» (Papa Francisco)

Uma prece pelos namorados e noivos.

Senhor, piedade!

Cristo, piedade!

Senhor, piedade!

XI Estação

Jesus é pregado na Cruz

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

Muitas feridas têm a sua origem no momento em que deixamos de nos contemplar. Isto é o que exprimem algumas queixas e reclamações, que se ouvem nas famílias: «O meu marido não me olha, para ele parece que sou invisível». «Por favor, olha para mim, quando te falo». «A minha mulher já não me olha, agora só tem olhos para os filhos». «Em minha casa, não interesso a ninguém, nem sequer me veem, é como se não existisse». O amor abre os olhos e permite ver, mais além de tudo, quanto vale um ser humano. (cf. AL 128)

«O amor tudo desculpa...»

*Fragmentos
para rezar*

«Pergunto-me se não nos entorpecemos também relativamente às feridas da alma das crianças, nas famílias onde se maltrata e magoa, até quebrar o vínculo da fidelidade conjugal?» (Papa Francisco)

Uma prece pelas famílias em grave
dificuldade.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

XII Estação

Jesus morre na Cruz

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

Os esposos são para a Igreja a lembrança permanente daquilo que aconteceu na Cruz; são um para o outro, e para os filhos, testemunhas da salvação, da qual o sacramento os faz participar. O próprio Cristo, na realidade, vem ao encontro dos esposos cristãos com o sacramento do matrimónio. Fica com eles, dá-lhes a coragem de O seguirem, tomando sobre si a sua cruz, de se levantarem depois das quedas, de se perdoarem mutuamente, de levarem o fardo um do outro... (cf. AL 72-73)

«O amor tudo crê...»

*Fragmentos
para rezar*

«Convém incentivar cada um dos cônjuges a reservar momentos de oração a sós diante de Deus, porque cada qual tem as suas cruzes secretas...» (Papa Francisco)

Uma prece pelos que se preparam para o Matrimónio.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

XIII Estação

Jesus é descido da Cruz

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

O corpo também é sinal do amor! E assim, a sexualidade corre grande risco de se ver dominada pelo espírito venenoso do «usa e joga fora». Com frequência, o corpo do outro é manipulado como uma coisa que se conserva enquanto proporciona satisfação e se despreza quando perde atrativo. Podem-se porventura ignorar ou dissimular as formas constantes de domínio, prepotência, abuso, perversão e violência sexual que resultam numa distorção do significado da sexualidade e sepultam a dignidade dos outros e o apelo ao amor sob uma obscura procura de si mesmo? (cf. AL 153)

«O amor tudo espera...»

*Fragmentos
para rezar*

«A linguagem do corpo requer uma aprendizagem paciente... Quando se pretende entregar tudo numa vez, é possível que não se entregue nada» (Papa Francisco)

Uma prece pelos que sofrem violência doméstica.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

XIV Estação

Jesus é sepultado

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos,
porque pela vossa Cruz remistes o mundo!

O amor possui uma intuição que lhe permite escutar sem sons e ver no invisível. Isto não é imaginar o ente querido como era, mas poder aceitá-lo transformado, como é agora. No luto, há momentos em que é preciso ajudar a descobrir que, embora tenhamos perdido um ente querido, existe ainda uma missão a cumprir e não nos faz bem querer prolongar a tristeza, como se isto fosse uma homenagem. A sua presença física já não é possível; é verdade que a morte é algo de poderoso, mas «forte como a morte é o amor» (Ct 8, 6). (cf. AL 255)

«O amor tudo suporta...»

*Fragmentos
para rezar*

«Quanto melhor vivermos nesta terra, tanto maior felicidade poderemos partilhar com os nossos entes queridos no céu» (Papa Francisco)

Uma prece pelos familiares falecidos.

Senhor, piedade!
Cristo, piedade!
Senhor, piedade!

XV Estação

Jesus ressuscitou

O Amor fala... palavras de Ressurreição!

Na última estação, somos convidados a um desafio de Vida nova!

*A pessoa que ama é capaz de dizer palavras de incentivo, que reconfortam, fortalecem, consolam, estimulam. Pensemos, por exemplo, nas palavras que Jesus dizia às pessoas... Não são palavras que humilham, angustiam, irritam, desprezam. **Na família, é preciso aprender esta linguagem amável de Jesus.** (cf. AL 100)*

*Três palavras-chave: **com licença, obrigado, desculpa.** Quando numa família não somos invasores e pedimos “com licença”, quando na família não somos egoístas e aprendemos a dizer “obrigado”, e quando na família nos damos conta de que fizemos algo incorreto e pedimos “desculpa”, nessa família existe paz e alegria. (cf. AL 133)*

■ Estamos dispostos a renovar (ou assumir) como **compromisso familiar** essas 3 palavras de ressurreição?

■ *E se, para começar, cada membro da família dissesse agora mesmo um facto da semana corrente pelo qual pediria desculpas ou diria obrigado...?!*

Oração final

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do carácter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Ámen.